

-----Ata 54-----

Ao segundo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do nº1 do artigo 20º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Pedro Costa, a Senhora Vogal Patrícia Lourenço e a Senhora Secretária Teresa Vaz.-----

Atendendo ao elevado nível de participação na discussão pública da intervenção em espaço público da Praça Afonso Do Paço, o Senhor Presidente colocou à consideração do executivo, esta reunião pública não ter um carácter deliberativo, não existindo oposição por parte dos membros, deu-se então início à reunião. -----

Período antes da ordem do dia - Aberto o período de inscrições para intervenções por parte do público, os serviços registaram os seguintes pedidos de palavra. -----

Interveio o freguês Rui Lage, que questionou como estava a situação do centro de saúde de Campo de Ourique e como estava a situação do parque de estacionamento do Bahuto. Este notou ainda que estariam a decorrer trabalhos de cortes de ervas, mas que estes não tinham ainda chegado a toda a Freguesia. -----

O Senhor Presidente iniciou a sua intervenção fazendo o ponto de situação do novo centro de saúde. Informou que estaria para breve a parte mais pesada da obra dos hospitais dos ingleses o que, depois de um erro administrativo por parte da Câmara Municipal de Lisboa (CML) no início do mandato que atrasou o processo quase um ano, permite avançar com a contratação da obra entre o final do ano e o início do próximo. O Senhor Presidente avisou que não possui informação definitiva quanto ao calendário do projeto. O Senhor Presidente informou, à semelhança do que já vinha a fazer ao longo das Reuniões Públicas em que tinha sido questionado sobre o assunto, que obteve garantia do Presidente da ARS que não haveria necessidade de sair daquelas instalações. Em relação à Travessa do Bahuto, o Senhor Presidente confessou o mistério sobre o que se passa com o terreno em causa. O Senhor Presidente informou que o projeto está contratualizado entre a CML e a Empresa Municipal de Estacionamento de Lisboa (EMEL) mas que estão parados. O Senhor Presidente informou que o Executivo da Junta de Freguesia alertou para a importância do acordo dos moradores da Travessa para que quem ali mora tivesse prioridade para atribuição de lugares gratuitos durante 10 anos. No seguimento destas informações, o Senhor Presidente informou ainda que foi publicado um concurso, os prazos correram, mas que o processo desapareceu apesar de haver candidaturas. Na última conversa, o executivo municipal informou o Senhor Presidente que iria avançar com a obra. O Senhor Presidente lamentou não poder fazer um esclarecimento mais cabal da situação, mas revelou desconhecer mais detalhes do processo. Sobre o corte de ervas o Senhor Presidente informou que este trabalho é realizado por ruas. Informou também que, se anteriormente se podia recorrer ao uso de herbicidas, apesar da sua interdição só se aplicar a partir do próximo dia 1 de janeiro, este foi abandonado há anos. O Senhor Presidente revelou ainda que apesar desta situação retirar eficácia ao trabalho de deservagem este decorre atualmente todos os dias com reforço de meios. -----

De seguida interveio o freguês Maia Gonçalves, que questionou qual a viabilidade da EMEL colocar placas de estacionamento exclusivo para residentes, colmatando os problemas de



**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

congestionamento e estacionamento do bairro.-----

Relativamente ao tema do estacionamento o Senhor Presidente informou que enviou há dois anos um pedido de alterações para ajudar os moradores a saberem onde há estacionamento. Foram identificadas sete ou oito ruas, informou o Senhor Presidente, para serem convertidas pela CML em estacionamento exclusivo a residentes. Apesar do Senhor Presidente ter tido uma reunião com o Vice-Presidente da CML e com a Direção de Mobilidade na qual este tema tinha ficado a cargo da CML, o Senhor Presidente informou que este processo de conversão está parado. -----

A terceira intervenção foi do freguês Jorge Maia, que alertou para todos os relatórios nacionais e internacionais que apontam a escassez crescente de água nos nossos aquíferos. Neste sentido, o freguês questionou se a quantidade de rega no largo da Igreja de Santo Condestável poderia ser reduzida ou suspensa visto que se aproxima o inverno. -----

Relativamente a este tema, o Senhor Presidente concordou que apesar de não ser provável que as laranjeiras morressem por não serem regadas uma semana, a relva sim. Apesar desta situação, o Senhor Presidente concordou que, eventualmente, será necessário trocar a relva por prado sequeiro, visto que não será possível manter uma planta com o nível de consumo de água da relva. -----

Interveio de seguida a freguesa Manuela Neto, que regressou ao assunto da cortesia, sobre o qual já tinha interpelado o Senhor Presidente noutras oportunidades. Neste caso, a freguesa alertou que foi maltratada por funcionários da Junta de Freguesia. A freguesa informou também o Senhor Presidente que contactou a Polícia de Segurança Pública que lhe disseram ser impossível deslocar-se naquele momento ao local, e que só se deslocariam na eventualidade da Sra. Manuela Neto solicitar livro de reclamações e este não ser disponibilizado. Por fim, a freguesa alertou para a quantidade de sujidade no chão das ruas da Freguesia. -----

O Senhor Presidente, relativamente a esta intervenção, informou que está a aumentar a capacidade de fiscalização da Junta de Freguesia e que garantiu, pessoalmente, que o chão das esplanadas sobre as quais a senhora se queixou foram efetivamente limpas. -----

No seguimento desta resposta a freguesa Manuela Neto questionou se as fotos não chegavam para a Junta de Freguesia multar estabelecimentos incumpridores. -----

Face a esta questão o Senhor Presidente informou que o regime da fiscalização é contraordenacional o que significa que as fotografias recebidas a denunciar um fato não permitem concluir esse mesmo facto, tendo o mesmo de ser testemunhado por duas pessoas, duas vezes e lavrado um auto. -----

O freguês Sérgio Querido, questionou de seguida se o edifício em frente ao instituto dos cegos pertence à Junta ou à CML e se existe algum plano para o espaço. -----

O Senhor Presidente respondeu que o edifício é da CML, tendo sido permutado para troca com o do novo centro de saúde. O Senhor Presidente informou ainda que já decorreram trabalhos de medição de área para iniciar o processo de requalificação. -----

O freguês Fernando Cristino tomou depois a palavra, alertando para o facto do antigo restaurante “Charcutaria” ter sido alvo de obras, vivendo nele agora muitos cidadãos. O freguês alertou para possíveis questões de insalubridade. Durante a intervenção, esta foi interrompida por outro freguês que avisou que as autoridades policiais já têm conhecimento e que além de questões de insalubridade há questões de segurança em causa. -----

O Senhor Presidente, quanto a esta questão, respondeu que a Junta de Freguesia iria reportar urgentemente à CML, que é o órgão com competência para fiscalizar as condições de habitabilidade, iria também solicitar uma fiscalização ao Serviço Municipal de Proteção Civil para avaliar as condições de segurança. Ainda sobre este tema, e admitindo que possam existir factos relevantes para uma investigação criminal por parte da PSP ou Política Judiciária, o Senhor Presidente fez questão de frisar que, ao contrário do que foi dito pelo Senhor Presidente da CML, os Presidentes de Junta de Freguesia apenas atestam residências e não autorizam residência a estrangeiros. O Senhor Presidente frisou ainda que reconhece que a vida de imigrante implica, por vezes, sacrifícios que incluem partilhar casa com outras pessoas e famílias. Ocasão diferente é a que o Senhor Presidente recorda ter acontecido uma vez, em que numa morada de um estabelecimento comercial tinham sido solicitados cerca de cinco atestados de residência, tendo essa situação sido reportada às autoridades competentes.-----

De seguida, o freguês Fernando Cristino, deu nota que o local onde a situação anterior se passou é um estabelecimento comercial, que terá um contrato de arrendamento, alertando que é necessário indicar no contrato de arrendamento a quem se destina. -----

O Senhor Presidente tomou palavra, respondendo ao freguês que apesar de ter razão, muitas vezes há contratos que permitem subarrendamentos e que é impossível conhecer ao certo a situação, lembrando o caso do incêndio na mouraria. -----

Seguidamente, o freguês Paulo Rebelo questionou qual foi a experiência do superquarteirão e o que está pensado fazer nessa área. -----

O Senhor Presidente tomou a palavra respondendo que o superquarteirão é um conjunto de dois testes, em primeiro lugar, o que seria aquele jardim se fosse delimitado pelas fachadas dos prédios e não pelos recortes de estacionamento e de que modo podíamos usar aquele jardim se ele fosse maior do que é e, em segundo lugar, que impactos positivos e negativos tem esta limitação. O Senhor Presidente ficou com a clareza de que não é possível fazer as obras do metropolitano sem estacionamento de compensação, dando nota que seria possível caso os parques de estacionamento projetados para Campo de Ourique tivessem já construídos. Dado este facto, o Senhor Presidente deu conhecimento que está previsto no concurso público para a obra a construção de pelo menos cinquenta lugares de estacionamento provisório, estando já identificados dois possíveis locais. O Senhor Presidente deu depois nota da operação que está pensada e que permite a criação de habitação acessível na atual sede da Junta de Freguesia, a construção de uma nova sede para a Junta de Freguesia e Universidade Sénior de Campo de Ourique e a construção do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique através da venda do edifício de Santa Isabel e da utilização provisória da antiga repartição de finanças. Seguidamente, o Senhor Presidente informou que, no âmbito do superquarteirão, foram medidos os níveis de ruído, trânsito e poluição no Jardim da Parada. -----

De seguida, o Senhor Presidente, reconhecendo a expectativa na sala para a apresentação do projeto de Requalificação da Praça Afonso do Paço tomou palavra, dando nota de que esta é um dos quarteirões vazios do bairro. O Senhor Presidente deu ainda nota de que esta praça foi tratada como um parque de estacionamento mal ordenado, contendo duas ilhas centras para acumulação de estacionamento e um espaço verde pouco cuidado e sujo. Seguidamente, o Senhor Presidente apresentou o projeto de requalificação, dando nota que este foi originalmente criado pela Junta de Freguesia e melhorado pelos serviços da CML. Neste sentido, o Senhor



**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

Presidente informou que a versão final do projeto aumenta a zona verde, qualifica o Espaço Público e ordena o estacionamento que mantém os lugares. O Senhor Presidente afirmou de seguida ser este um projeto de equilíbrio, que aproveita o Espaço Público para jardim e zona arborizada e que não compromete a capacidade de estacionamento da zona. Antes de dar por concluída a apresentação do projeto, o Senhor Presidente deu nota que, devido ao aumento de custos implicados pelas melhorias por parte da CML, esta intervenção não teria sido possível realizar no anterior Contrato de Delegação de Competências (CDC) ficando por isso como segunda prioridade negocial para o atual CDC. -----

-Uma freguesia questionou o Senhor Presidente se o projeto que tinha sido apresentado era da CML.-----

O Senhor Presidente respondeu que esta era a versão trabalhada pela Junta de Freguesia da proposta de projeto da CML. -----

Seguidamente, a mesma freguesia constatou que o projeto apresentado e o do engenheiro Farel são basicamente a mesma coisa, a não ser que este último consta com estacionamento subterrâneo e constava na deliberação de 2009. -----

O Senhor Presidente respondeu, afirmando que existia outra diferença que era o custo ser de quatrocentos mil euros ou um milhão e quatrocentos mil euros. -----

A mesma freguesia replicou que o projeto apresentado e o do engenheiro Farel é exatamente o mesmo e foi aprovado por deliberação da CML em 2009. -----

O Senhor Presidente tomou palavra, respondendo que do projeto de 2009 nasceu um concurso público que terá ficado deserto, uma vez que ninguém o quis construiu devido ao maciço rochoso que se encontra no subsolo da Praça Afonso do Paço. O Senhor Presidente afirmou depois que tendo em conta a previsão de construção já projetada e financiada de quinhentos lugares no Pátio das Sedas leva a que não seja necessário o aumento de lugares de estacionamento na Praça Afonso do Paço. Nesta sequência, o Senhor Presidente afirmou que não devemos continuar a achar que o bairro tem elasticidade para um infinito aumento do número de carros. -----

Um freguês tomou de seguida a palavra, questionando se os silos em Campo de Ourique são uma possibilidade, nomeadamente em Santa Isabel. -----

O Senhor Presidente respondeu que existem dois silos projetados, um na Travessa do Bahuto e outro no Pátio das Sedas. -----

De seguida, o Senhor Presidente perguntou quem queria usar da palavra ouvindo de uma só vez todas as perguntas e respondendo em bloco a todas elas: -----

- O freguês Jorge Maia questionou o que iria acontecer no terreno que existe na Praça Afonso do Paço e que tem ligação para a Rua Maria Pia. -----
- Um freguês tomou seguidamente a palavra, solidarizando-se com o projeto de requalificação. No seu entender, qualquer espaço verde criado é de saudar e não há futuro com o crescente número de automóveis no bairro. O freguês questionou ainda o que se pode adiantar quanto aos prazos de execução. -----
- Um freguês tomou palavra, afirmando que é morador na Praça há cinquenta anos e que há quarenta anos teria surgido um projeto para um parque subterrâneo para o qual o

custo seria de quarenta contos por pessoa para ficarem com um lugar durante cem anos.

- Uma freguesa lembrou que há quarenta anos, quando veio morar para a Praça Afonso do Paço, havia um mercado e um chafariz que a tornavam mais interessante e bonita. -
- Um freguês tomou palavra para concordar com esta última freguesa no que diz respeito à questão de existir um mercado na Praça Afonso do Paço e deu nota que o parque subterrâneo nunca foi construído devido ao custo associado às condições geológicas já referidas.

O Senhor Presidente tomou de seguida a palavra, dando nota que a atuação da EMEL para a construção de estacionamento tem um racional, pautando-se, no anterior mandato, por um preço por lugar entre vinte e trinta mil euros. O Senhor Presidente continuou referindo que a única previsão que tinha visto para a Praça Afonso do Paço previa o custo para o dobro, o que impossibilita o racional económico. De seguida, o Senhor Presidente revelou curiosidade pela ideia do mercado é muito curiosa.

Um freguês tomou a palavra, informando que era na Praça Afonso do Paço que estava o mercado enquanto não era construído o Mercado de Campo de Ourique.

O Senhor Presidente informou que seria um bom aspeto a ter em conta na revisão final do projeto de forma a garantir que a Praça tem capacidade para um novo mercado levante, nomeadamente no que refere à distância entre caldeiras. No que toca à questão dos prazos do projeto o Senhor Presidente informou que o CDC já está assinado e já teriam sido recebidos os valores da primeira transferência do CDC e que, neste momento, estão a ser fechados os momentos de discussão pública dos projetos para terminar os estudos prévios e estão a ser adjudicados os projetos de execução de obra. Antes de terminar, o Senhor Presidente informou que, fechados os estudos prévios e recebendo os projetos de execução, serão lançados os concursos públicos para a execução das obras. Finalmente, o Senhor Presidente informou que não deixará nenhuma obra por fazer para não correr o risco de não ter uma obra a decorrer no dia das eleições. De qualquer maneira, o Senhor Presidente informou que quando souber os prazos de obra serão amplamente comunicados aos moradores da Praça Afonso do Paço. Relativamente à Travessa de Campo de Ourique, apesar de não estar prevista nesta obra, o Senhor Presidente informou os presentes que está negociada com uma série de outras ligações com a CML, que incluem, a título de exemplo a ligação entre a Embaixada do Reino Unido na Travessa de São Plácido ao interior do Clube Nacional de Natação o que aproxima os residentes de Santa Isabel ao parque de estacionamento que lá existe. Ainda sobre este tema, informou o Senhor Presidente que a CML mantém uma língua de terreno onde já não é permitido construir e que permitirá essa ligação.

Um freguês interveio, perguntando se a faixa de terreno que o Senhor Presidente referiu eram os terrenos ao lado da Praça Afonso do Paço.

O Senhor Presidente informou que sim, tendo esses sido vendidos.

Uma freguesa informou que vive há cinquenta anos na Praça Afonso do Paço e que existia antes uma vista espantosa para o Monsanto, sendo que neste momento existe apenas uma pequena janela num dos cantos da Praça, questionando se esta pode ser preservada.



**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

O Senhor Presidente informou que existe uma língua de terreno que se mantém em propriedade municipal e sem edificabilidade e um outro terreno ao lado, que terá sido municipal há muito tempo, que foi vendido, não tendo o Senhor Presidente a certeza se tem edificabilidade. Ainda sobre este tema, o Senhor Presidente confessou que este terreno tinha qualidade para ser usado como prolongamento da zona verde e fazer ligação à Travessa de Campo de Ourique ou, em alternativa, associá-lo a uma vila que há na Travessa de Campo de Ourique garantindo a requalificação de toda a zona envolvente. --Um freguês informou que há cerca de três anos estava à venda, sendo certo que aquele espaço tem lixo e ratos, não sendo compreensível como é que a CML o mantém nesse estado. -----

O Senhor Presidente confessou, sobre o património disperso da CML, que apesar desta entidade possuir diversos prédios na Rua Maria Pia, este arruamento não foi contemplado na primeira versão da Carta Municipal da Habitação, tendo a CML inserido a Rua dos Sete Moinhos como última prioridade. No entanto, informou o Senhor Presidente desconhecer o que acontecerá no futuro, visto que a Carta Municipal foi chumbada. Assim sendo, o Senhor Presidente informou ter questionado o Senhor Presidente da CML e a Senhora Vereadora sobre a disponibilidade da CML vender à Junta de Freguesia esses imóveis para que a Junta os possa recuperar com fundos do PRR. O Senhor Presidente informou ainda que em 2013 estava prevista na Reforma Administrativa da cidade de Lisboa que as Juntas de Freguesia passassem a ter duas competências na habitação, as pequenas reparações em património municipal onde, diz o Senhor Presidente, continuam a acontecer coisas como algerozes entupidos há anos cujo desentupimento por parte da Junta de Freguesia é proibido pela CML, e a identificação e reparação de património devoluto. -----

Um freguês tomou palavra e disse existirem coisas muito caricatas como o edifício em frente ao instituto dos cegos que diz ser dos bombeiros que durante dezenas de anos nada foi feito. --

O Senhor Presidente respondeu que essa permuta foi autorizada pela Assembleia Municipal antes das eleições de 2017, tendo ficado o processo preso muito tempo no licenciamento; depois disso faltava a adjudicação do Centro de Saúde para se efetivar a permuta, cujo processo acabou por avançar após sugestão em reunião descentralizada da CML. -----

Um freguês informou que na Praça Afonso do Paço a CML recolhe o lixo à uma da manhã, o que faz muito barulho, e pergunta porque é recolhido a esta hora. -----

O Senhor Presidente respondeu, dando nota que a recolha é sempre noturna para não causar trânsito durante o dia e para salvaguardar a segurança dos cantoneiros e, adicionalmente, informou que não regressaremos ao sistema de eco-ilhas enterradas que concentram todo o lixo no espaço público. -----

O freguês Sérgio Querido quis dar os parabéns pelo projeto, tendo questionado o que se pensa fazer para garantir uma ocupação efetiva do espaço. -----

O Senhor Presidente respondeu, afirmando que a construção do parque infantil atrairá certamente muitas crianças e famílias o que, por sua vez, gerará pressão para a abertura de espaços naquela Praça. Adicionalmente, o Senhor Presidente informou que o projeto aguenta a instalação de um quiosque que a ser lançado teria que ser pela CML, mas que esta questão levantará problemas para os moradores da Praça quanto ao barulho à noite. O Senhor Presidente informou ainda que a questão dos quiosques levanta sempre discussões sobre a privatização do

espaço público, sendo que prefere a instalação de mesas abertas a toda a comunidade. -----
O freguês Sérgio Querido esclareceu que falava mais num anfiteatro ou um coreto do que propriamente um quiosque. -----

O Senhor Presidente respondeu que o mercado levante é um exemplo de uma boa solução que seguirá desta reunião para a versão final do projeto. -----

Uma freguesia questionou se seria possível explicar no desenho onde fica o estacionamento. --

O Senhor Presidente esclareceu que o estacionamento fica à volta da placa central da Praça. --

Um freguês questionou que no orçamento para a rubrica dos espaços verdes o orçamento do projeto de ação é de 650 mil euros, sendo que gostava de saber o que é esta parcela uma vez que não consegue saber o que é. -----

O Senhor Presidente respondeu que deverá ser a execução anual do CDC do mandato, o que inclui não só estes trabalhos como as restantes obras previstas. -----

A freguesia Vera Lomba questionou se os lugares de estacionamento para mobilidade reduzida se vão manter e se é possível fazer uma análise ao estado dos coletores. -----

O Senhor Presidente respondeu que o fecho de projeto só é feito após todas as divisões municipais se pronunciarem, pelo que a divisão municipal de saneamento terá oportunidade para se pronunciar. -----

Um freguês comentou que lhe causa perplexidade o facto do engenheiro Carlos Moedas ter prometido um teatro em cada bairro de Lisboa e aqui em Campo de Ourique não haver nenhum avanço para um novo cineteatro. -----

O Senhor Presidente respondeu que Campo de Ourique é a única freguesia da cidade que não tem nenhuma sala de teatro, tirando a sala dos Salesianos. Dito isto, o Senhor Presidente informou que propôs duas localizações para um teatro no bairro, a esquina final entre a Ferreira Borges e a Rua Campo de Ourique e a parte não histórica do Quartel de Campo de Ourique. --

Um freguês questionou, no seguimento da questão anterior, se o cinema paris é na estrela e ainda para que é que precisamos do Quartel. -----

O Senhor Presidente respondeu que a Lei das Infraestruturas Militares foi alterada, o que permite que agora os quarteis sejam concessionados para a criação de habitação. -----

O freguês Jorge Maia questionou o porquê de se construir um teatro em cada bairro, afirmando que Campo de Ourique não pode resolver os problemas que competem ao governo da cidade de Lisboa. -----

O Senhor Presidente respondeu que Campo de Ourique não tem que resolver os problemas da cidade, mas que o nosso bairro tem uma vivência cultural que exige um novo espaço cultural, bastando para isso constata a quantidade de pedidos de utilização do auditório da Biblioteca / Espaço Cultural Cinema Europa. -----

Finalmente, o Senhor Presidente, não registando aos pedidos de palavra, perguntou se as vogais presentes desejavam partilhar algum assunto fora da ordem do dia. Depois disso, foram identificados pedidos de palavra para depois da ordem do dia. -----

Uma Freguesia agradeceu o facto de hoje o Senhor Presidente ter respondido a uma pergunta que lhe tinha endereçado por email e que não lhe tinha sido respondida até hoje. O Senhor Presidente deu nota que respondeu ao email há mais de uma semana. -----

A freguesia Susana Morais questionou o que aconteceu no cinema que havia na Avenida Álvares Cabral. -----



**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

O Senhor Presidente respondeu que não fazia ideia sobre o que lhe terá acontecido. -----Uma freguesa questionou se haveria outro superquarteirão. -----

O Senhor Presidente respondeu que as obras do metro estão previstas para o primeiro trimestre de 2024, pelo que não existia nenhuma atividade prevista depois da Feira do Livro de Poesia de 2024. -----

Não registando mais pedidos de palavra, o Senhor Presidente deu por encerrada a Reunião Pública de Executivo do mês de outubro de 2023. -----

Roberto M. Gomes

João Paulo Silva